

O LUGAR DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA NO BRASIL E ESTADOS UNIDOS

ELIANE VARANDA DALTO
 FÁTIMA GONÇALVES CAVALCANTE
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO/ UNIVERSIDADE VEGA DE ALMEIDA
 ESPÍRITO SANTO

Introdução

Este estudo de revisão de literatura escolheu, dentre nove países do mundo com a maior prevalência de demência em 2010, os dois países das Américas, os Estados Unidos e o Brasil, respectivamente o segundo e o nono país¹. É um estudo comparativo sobre as produções de pesquisa relacionadas ao cuidador, com ênfase no cuidador familiar.

Metodologia

A revisão partiu da questão: “Como a literatura brasileira e americana aborda o tema do cuidador de idoso com a Doença de Alzheimer?”. O levantamento bibliográfico foi feito em periódicos nacionais e internacionais publicados no período de janeiro de 2013 a maio de 2017, disponíveis nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e Pubmed. Foram utilizados os descritores doença de alzheimer/alzheimer disease, cuidadores/caregivers, saúde do idoso/health of the elderly, por combinação.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: a) o estudo é sobre cuidadores de doentes de Alzheimer dependentes? b) ele versa sobre a saúde do cuidador? c) ele foi publicado de janeiro de 2013 a maio 2017? d) ele foi realizado no Brasil e EUA?

Foram excluídos trabalhos que não estabeleceram nenhuma relação com o tema proposto, não respondiam aos critérios de seleção e os que não foram encontrados na íntegra. Aos artigos selecionados aplicou-se o teste de relevância inicialmente nos títulos, em seguida nos resumos e, por último, na revisão do texto completo

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão de textos selecionados

Bases	PubMed	BVS	SCOPUS	Total
Critérios				
Trabalhos de 2013 a 2017	1449	946	701	3096
Textos completos disponíveis analisados	369	165	285	819
Trabalhos que se relacionam com o tema e critérios de inclusão	32	78	53	163
	10	11	7	28

Resultados

Em recente agenda de pesquisa nacional do Ministério da Saúde², as DCNT e, em especial, as demências, estão entre as quatorze linhas de pesquisa mais relevantes no país. No entanto, embora a efetividade dos cuidados e das práticas de saúde a idosos seja alvo de atenção nas investigações propostas, nada foi mencionado sobre a questão do cuidador. Por essa razão, urge destacar, o lugar do cuidador familiar e a demanda de cuidados de idosos que tende a triplicar nos próximos trinta anos.

Os 28 artigos selecionados foram distribuídos em cinco categorias temáticas: 1- Revisões de literatura; 2- Perfis de prevalência dos cuidadores de DA; 3- Pesquisas qualitativas que analisam os sentimentos e sofrimentos dos cuidadores; 4- Estudos comparativos e testes objetivos; 5- Pesquisas de avaliação de programas de intervenção.

Discussão

Revisões de literatura
 Dois artigos de revisão de literatura nacionais abrem nossa análise^{3 4}. Os autores chamam atenção de que os estudos em geral não diferenciam o cuidador familiar e o formal.

Prevalência e perfis de cuidadores de DA
 Três pesquisas nacionais e uma americana situam a prevalência e o perfil de cuidadores. Chamam a atenção o alto nível de comorbidade em cuidadores, independentemente da idade.

Pesquisas qualitativas analisam os sentimentos e sofrimentos dos cuidadores
 Sete investigações qualitativas, distribuídas em seis pesquisas nacionais e uma americana⁵, buscaram identificar o impacto da doença de Alzheimer na visão do cuidador informal e de sua família. Os três primeiros estudos brasileiros buscam trazer luz aos efeitos de uma doença degenerativa como a doença de Alzheimer na família, refletindo sobre como o sistema familiar se reconfigura, como o cuidador informal percebe a DA e o suporte da família e, por fim, qual a representação social do familiar cuidador sobre a DA.

Pesquisas de avaliação de programas de intervenção
 Há nove publicações sobre avaliação de programas de intervenção, oito americanas e uma brasileira. Dois estudos avaliam programas de intervenção e seus efeitos, três examinam práticas psicoterápicas e uma técnica meditativa, dois examinam estratégias por meio da internet e da web, um analisa uma investigação longitudinal com cuidadores e um último aborda o impacto de um programa educacional.

Conclusão

Os assuntos tratados na literatura brasileira e americana sobre os cuidadores da doença de Alzheimer denota que os dois países estão em diferentes momentos de investigação. Os estudos brasileiros descrevem as dificuldades vivenciadas pelos cuidadores e poucos trabalhos avaliam as tentativas de intervir e minorar o sofrimento dos cuidadores. Os estudos americanos destacam a necessidade de cuidar do cuidador, investigando a eficácia de programas e os resultados de diferentes tipos de intervenções ou de monitoramento de apoios a curto, médio e longo prazo, investindo na melhoria da saúde do cuidador.

Há consenso de que é preciso destacar as necessidades dos cuidadores submetidos a cuidados de longa duração, nas fases graves da DA, e o quanto essa sobrecarga excessiva deveria ser monitorada, dividida, ou compensada com apoios subjetivos e externos, formais ou do Estado. A restrição de atividades sociais e de lazer, o não exercício de habilidades pessoais e de manejo de situações problema, por parte do cuidador pode mantê-lo refém de sintomas disfuncionais e neuropsiquiátricos, em risco de adoecer ou de não sobreviver. É necessário reconhecer possibilidades e limites e de ampliar os modos de cuidado de si.

Referências

- 1-OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde – Resumo, 2015.
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
- 3- Oliveira, K. S. A, Lucena, M. C. M. D, Alchieri, J. C. Estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer: uma revisão de literatura. Estudos e Pesquisa em Psicologia, v. 14, n. 1, p. 47-64, 2014.
- 4- Ximenes, M. A., Rico, B. L. D., Pedreira, R. Q. Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, n. 17, v. 2, p. 121-140, 2014.
- 5- Wang Xr, Robinson Km, Carter-Harris L. Prevalence of chronic illnesses and characteristics of chronically ill informal caregivers of persons with dementia. Age Aging, 2014;43(1):137-41.